

Mouribanes

215

O que joga e não perde  
gosto é vê-lo jogar,  
apostado tenho, madre,  
minhas armas, meu punhal,  
de dormir com Mouribanes  
antes do galo cantar.

— ¿ P'ra que d'apostas, meu filho,  
aquilo que não hás-de ganhar?

— Uma mãe de sete filhos  
algum conselho m'há-de dar.

— Eu t'o darei, meu filho,  
eu tenho p'ra t'o dar;  
vai vestir os meus vestidos,  
vai vestir o meu toucal,  
à porta de Mouribanes  
te hás-de ir a passear,  
Mouribanes é novinha  
logo te há-de vir olhar.

— ¿ D'onde é essa senhora  
de tão largo passear?

— Tecedeira sou da sêda  
da outra banda do mar.

— Repouse aqui, senhora,  
ou se queira repousar,  
a sêda tenho-a eu  
mas inda 'stá por dobanar;  
venha cá para cima,  
mandarei fazer a ceia  
cearemos de vagar,  
mandarei fazer a cama